

## **Carta de repúdio a violência moral e de gênero**

A Sociedade Brasileira de Mastozoologia está engajada no enfrentamento à violência moral e de gênero, e em trabalhar para garantir a segurança no ambiente acadêmico. O assédio moral e sexual é um problema institucional sistêmico que prospera em ambientes hierárquicos, facilitados pela alta desigualdade de gênero, e muitas vezes representados por líderes que toleram e perpetuam a misoginia e o sexismo. Nesse contexto, as vítimas quase sempre não se sentem seguras ou acolhidas para denunciarem as situações de agressão vividas, enquanto abusadores se sentem confortáveis em cargo ou posição dominante. A SBMz defende que as instituições tomem providências incisivas para cultivar culturas de respeito e de combate à discriminação, preconceito e assédios sexual e moral. Nós precisamos de uma mudança estrutural urgente, e acreditamos que o combate a comportamentos inadequados e persistentes na academia requer intervenções institucionais e o engajamento de todos os nossos membros. O Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão da SBMz (CDEI-SBMz) está trabalhando para implementar políticas concretas que promovam mudanças positivas em nosso meio, e que sejam capazes de identificar comportamentos inadequados para que a sociedade possa reagir assertivamente, seguindo preceitos legais. Assim, o CDEI-SBMz está trabalhando na elaboração de um código de conduta, que esclarece quais comportamentos são adequados no meio acadêmico e quais não serão tolerados, e serão sujeitos a ações disciplinares no contexto de eventos da SBMz. Essa proposta garante o oferecimento de suporte aos associados e demais participantes que possam se sentir assediados. Mais do que cartas de repúdio, precisamos de instituições e lideranças corajosas, que estejam engajadas e atuem no enfrentamento à violência sexual, moral e psicológica, seja ela qual for.

Diretoria da SBMz e Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão da SBMz.